

VIRAL A SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA DIVULGOU UM ALERTA SOBRE O RISCO DO DESAFIO DA RASTEIRA; CONFIRA: [HTTPS://BIT.LY/2VCV3Z8](https://bit.ly/2VCV3Z8)

Stop. Queda pode causar fraturas ou contusões



Divulgação

Febre na internet: desafio da rasteira pode levar a morte

Especialistas afirmam que as consequências da brincadeira podem passar despercebidas em um primeiro momento; no entanto, os prejuízos são severos e muitas vezes irreversíveis, como paralisia e hemorragia

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Bárbara Monteiro
@Barbara_ovale



Depois da Baleia Azul e do Desafio da Momo, um novo modismo toma conta das escolas: o Desafio da Rasteira, também conhecida como Roleta Humana ou Quebra-crânio. O jogo acontece em trios, e o objetivo dos dois participantes na ponta é derrubar o do meio. Não incomum, a vítima bate com a coluna e a cabeça no chão. Ou seja, a queda pode ser fatal.

“Este tipo de entretenimento pode causar traumatismo cranioencefálico, ou seja, causar hemorragia, morte das células da base do crânio, coma, paralisia cerebral, vegetação ou levar ao óbito”, alertou o médico

pediatra Fernando Bizarria. Foi o que ocorreu em novembro de 2019 com a aluna Emanuela Medeiros, 16 anos, que bateu a cabeça no chão da escola municipal em que estudava em Mossoró (RN), chegou a ser socorrida no hospital regional, mas não resistiu aos ferimentos. Bizarria alerta ainda que não só a cabeça, mas outras áreas também podem ser prejudicadas como a cervical (pescoço), a coluna torácica e a lombar, causando paralisia ou tetraplegia. “Não podemos aceitar de jeito algum esse tipo de brincadeira, que na verdade é uma agressão física, uma violência”, cravou.

Carlos Macedo, ortopedista e traumatologista da Santa Casa de São José dos Campos, reforça o alerta. “Há lesões que podem passar despercebidas, como situações em que os vasos do cérebro vão se rompen-

do de maneira lenta, formando coágulos aos poucos. Sintomas como vômito, visão embaçada e forte dor de cabeça são apresentados somente dias depois”, ponderou.

LINHA TÊNUE.

Mas, afinal, o que leva os jovens a se envolver nesse tipo de brincadeira? De acordo com Fabiola Falh, diretora da EI (Escola da Inteligência), a garotada tem uma constante necessidade de conquista, superação e de unir-se em turmas, assim, tornam-se mais receptivos a influências.

“O comportamento normalmente é reforçado na presença de grupos que compactuam com essas práticas. É importante que se observe quais são as inspirações para essas ações e, com o intuito de mitigá-las, promover reflexões para intro-

dução de atitudes mais assertivas e socialmente saudáveis, como o pensar antes de agir e reagir, a empatia e o raciocínio sob diferentes perspectivas”, afirmou.

Para a diretora, a melhor forma de prevenção é intervir pontualmente na situação, dialogando sobre as consequências e levando em consideração a linguagem direcionada para cada faixa etária, bem como realizar ações com os professores, utilizando os temas transversais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

RECREIO.

Compartilhando deste pensamento, o Instituto São José todos os anos convida especialistas para um bate-papo com alunos, pais e professores a fim de orientar sobre o uso de redes sociais,

FRASE

“Não podemos aceitar de jeito algum esse tipo de brincadeira, que na verdade é uma agressão física, uma violência”.

Fernando Bizarria
Pediatra

aplicativos e a conduta ética nesses meios. “A proposta é ajudar na conscientização de que nem tudo o que aparece como ‘modinha’ é benéfico ou ingênuo”, disse o coordenador pedagógico Glauco Santos.

“No Instituto trabalhamos todos os dias, o respeito ao próximo, ao coletivo e à vida”, finalizou. ■

REEDUCAÇÃO ALIMENTAR EXPLIQUE PARA A CRIANÇA O PORQUÊ DO ALIMENTO SAUDÁVEL E OFEREÇA UM DIA DE COMPRA NA CANTINA

Alimentos certos na lancheira da garotada

DA REDAÇÃO. Que tal retomar os hábitos saudáveis da garotada no momento de volta às aulas? De acordo com Ana Pallottini, consultora em nutrição da Abimap (Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados), a composição do lanche infantil deve conter uma fonte de carboidra-

tos, uma de fibras e minerais e uma de cálcio. Também não deve ser deixada de lado a hidratação.

Assim, o melhor a ser feito é carregar na lancheira opções leves e nutritivas, de acordo com a aceitação da criança. “Cuidado com os excessos de doces e refrigerantes. Eles podem ser consumidos, mas com moderação!”, ponderou a especialista. Confira as dicas:

SAIBA MAIS

Organização

Lancheiras com bolsos e divisórias permitem o melhor armazenamento da merenda. Prefira as térmicas. E cada alimento deve ser armazenado em embalagens individuais

Quantidade

A quantidade e a variedade de comida para o lanche devem ser moderadas, três produtos são o suficiente para evitar desperdício.

Um lanche infantil não deve ultrapassar de 300 Kcal

Cores

Crianças são atraídas por cores e formatos diferentes, investir em lanches divertidos é uma boa opção. Use a criatividade!

Educação

De forma alguma chantageie ou use uma comida favorita como recompensa.



Freepik